

ORALIDADE E ESCUTA ATIVA: RECONFIGURAÇÕES DA LEITURA NO PODCAST “FRANÇA E O LABIRINTO”

Júlia Mendes de Miranda (UNEB)
contatojuliamdemiranda@gmail.com
Elizabeth Gonzaga de Lima (UNEB)
profbethliteratura@gmail.com

O avanço das mídias digitais reconfigurou a produção e a recepção de narrativas, abrindo caminho para novas formas de leitura que transcendem o texto escrito. Nesse contexto, o *podcast* emerge como um meio que articula oralidade e *performance* sonora, proporcionando imersão auditiva do ouvinte-leitor. Este estudo investigou como essa experiência imersiva vem redefinindo práticas de leitura ao integrar elementos narrativos, sonoros e tecnológicos. Para tanto, a pesquisa adotou uma metodologia qualitativa e comparativa, a partir da análise da audiossérie “França e o Labirinto”, protagonizada por Selton Mello, produzida pelo Jovem Nerd e disponível na plataforma de áudio Spotify, que utiliza o áudio binaural para simular a percepção auditiva do protagonista. A análise fundamentou-se nos estudos de (Clüver, 2012); (Ribas, Martoni e Diniz, 2022); (Fragoso, 2005); (Jenkins, 2009); (Vanassi, 2007) e (Viana, 2020) sobre intermedialidade, mídias sonoras e práticas de leitura contemporâneas. Desse modo, a pesquisa revelou que ao deslocar a leitura para um campo sensorial auditivo, a escuta transcende a recepção passiva e o *podcast* expande a compreensão da literatura e da recepção textual, configurando-se como uma forma de leitura intermediática.

Palavras-chave:

Oralidade. Podcast. Leitura intermediática.